

5 de Julho de 2005

## Caracterização da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza

Ano de edição 2005

### MENOR DINAMISMO DEMOGRÁFICO E ECONÓMICO NA ÁREA DE FRONTEIRA NORTE DE PORTUGAL - GALIZA FACE AO CONTEXTO DESTA EURO-REGIÃO

No contexto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza, a respectiva Área de Fronteira apresenta uma população e um parque habitacional envelhecidos, com densidades associadas menos expressivas. O menor dinamismo económico reflecte-se, nomeadamente, numa taxa de actividade menor e numa taxa de desemprego maior.

A presente publicação disponibiliza, pela primeira vez e de uma forma integrada, uma caracterização dos espaços correspondentes às três Comunidades Territoriais de Cooperação transfronteiriças criadas no âmbito da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal - Galiza. A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza é composta pelos territórios das comunidades territoriais de cooperação (CTC) do Vale do Minho, do Vale do Lima e do Vale do Tâmega, integrando 84 concelhos (16 localizados no Norte de Portugal e 68 na Galiza).

A informação disponibilizada, com desagregação geográfica até ao nível concelhio, abrange sete domínios seleccionados: o território, a população, a habitação, a saúde, a educação, o mercado de trabalho e o tecido empresarial. É privilegiado o confronto com: a Euro-região Norte de Portugal - Galiza em que aquela área fronteiriça se insere; as regiões NUTS II envolvidas - Norte de Portugal e Galiza; e os respectivos países - Portugal e Espanha. A análise é acompanhada por quadros estatísticos, gráficos e mapas conducentes a uma melhor interpretação da informação utilizada.

Cada domínio de informação inclui um conjunto de conceitos estatísticos que suportam a leitura dos dados.

Esta publicação, desenvolvida pelo INE-Portugal em parceria com o Instituto Galego de Estatística, foi financiada pela iniciativa comunitária INTERREG III.



## No contexto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza, a Área de Fronteira revela-se um espaço com uma densidade populacional reduzida ...

A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza ocupa uma superfície de 10 871 Km<sup>2</sup>, correspondendo a pouco mais de um quinto da superfície da Euro-região e a cerca de 2% da área da Península Ibérica. A comunidade territorial de cooperação do Vale do Minho abrange 39 concelhos (ocupando perto de um quarto da superfície da Área de Fronteira), seguindo-se-lhe o Vale do Lima, com 27 concelhos e 28% da superfície. O Vale do Tâmega, apesar de ocupar maior área (47% da superfície), é constituído por um número menor de concelhos: 18.

Entre 1991 e 2001, observou-se na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza uma perda populacional de 2,4%, à semelhança do observado na Galiza (-1,3%) mas ao contrário do registado para a região Norte de Portugal que exibiu um crescimento populacional de 6,2%. No conjunto da Euro-região, o crescimento populacional cifrou-se em 2,9%, aquém do ritmo de crescimento observado em Portugal e Espanha (5,0% e 5,1%, respectivamente).

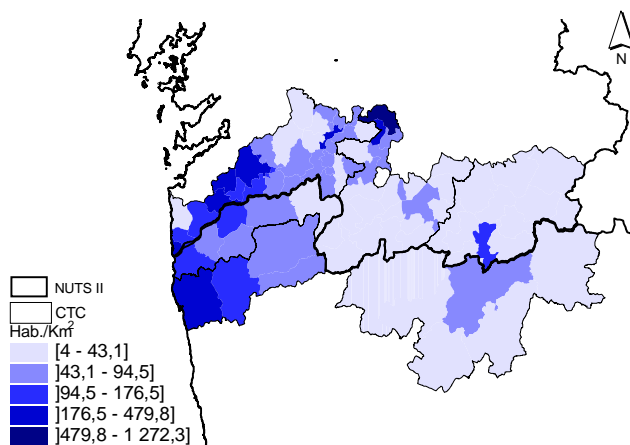
Assim, em 2001, na área de fronteira em questão residiam cerca de 714 mil indivíduos, correspondendo a 11,2% da população residente na respectiva Euro-região. A comunidade territorial de cooperação mais populosa era o Vale do Lima (47,1% da população da Área de Fronteira), seguindo-se-lhe o Vale do Minho (um terço do total). O Vale do Tâmega absorvia apenas um quinto da população residente nesta área.

Em 2001, no espaço territorial em análise, residiam 66 indivíduos por Km<sup>2</sup>, traduzindo uma densidade populacional correspondente a metade da observada

para a Euro-região Norte de Portugal - Galiza. A relação, em termos de densidade de emprego, era de uma ordem de grandeza semelhante: 24 indivíduos empregados por Km<sup>2</sup>, contra 53 na Euro-região.

A comunidade territorial do Vale do Lima apresentava uma maior densidade, quer em termos populacionais, quer de emprego, seguindo-se-lhe o Vale do Minho e, finalmente, o Vale do Tâmega. Ao nível concelhio, era a Ourense (no Vale do Lima) que correspondiam as densidades populacional e de emprego mais elevadas. Por seu turno, Vilarinho de Conso, no Vale do Tâmega, exibia as menores densidades populacional e de emprego. Acrescente-se, ainda, o facto de os concelhos situados mais próximos da faixa costeira se apresentarem, em geral, mais densamente povoados, seguindo o padrão observado para o conjunto da Euro-região.

Densidade populacional em 2001



## ... e envelhecido

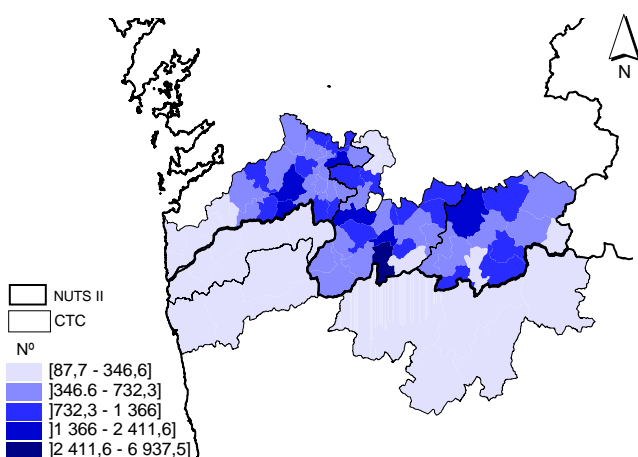
Na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, o envelhecimento populacional traduzia-se numa proporção de idosos superior à registada na Euro-região: 22,5% e 17%, respectivamente. Por seu turno,

o índice de envelhecimento correspondia a 157 idosos (indivíduos com 65 ou mais anos) por cada 100 jovens (indivíduos com menos de 15 anos), enquanto na Euro-região se ficava pelos 104. Entre as comunidades territoriais de cooperação, era ao Vale do Lima que cabia o índice de envelhecimento mais reduzido (141) e ao Vale do Tâmega o mais expressivo (181).

### O parque de edifícios apresentava-se mais envelhecido no território galego do que no Norte de Portugal

O parque habitacional da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentava-se, em 2001, mais envelhecido do que o da Euro-região. Com efeito, o número de edifícios construídos antes de 1960 por cada 100 edifícios construídos entre 1991 e 2001 alcançava o valor de 222, enquanto na Euro-região era de 205.

Índice de envelhecimento dos edifícios em 2001



Cabe, porém, notar que o território espanhol apresentava índices de envelhecimento mais elevados que o território português. Por exemplo, no Norte de Portugal e na Galiza, aquele índice era de 136 e 387, respectivamente.

### A zona de fronteira revela-se um espaço pouco escolarizado ...

A população residente na Área de Fronteira apresentava níveis de escolaridade inferiores aos da Euro-região em que se encontra inserida. Por exemplo, mais de 8% da população em idade activa<sup>1</sup> residente na Área de Fronteira, em 2001, não sabia ler nem escrever. Na Euro-região, essa proporção não atingia 6%. Por outro lado, atendendo à população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica, a conclusão é semelhante: o desempenho da Área de Fronteira era inferior ao da Euro-região (7% contra 9%).

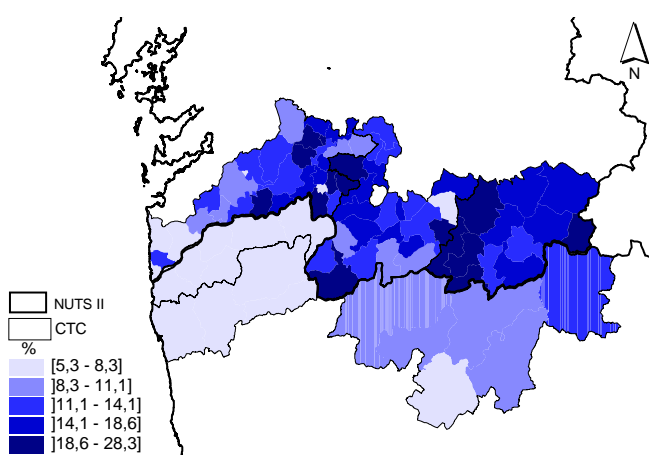
Em ambos os indicadores, o pior desempenho pertencia ao Vale do Tâmega: 14,5% dos indivíduos residentes em idade activa não sabia ler nem escrever e apenas 4,6% dos indivíduos residentes com 25 ou mais anos tinha concluído um nível de ensino superior. O Vale do Minho apresentava a menor proporção da população residente que, em 2001, não sabia ler nem escrever (6,5%), enquanto o Vale do Lima apresentava a percentagem mais expressiva de população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica (9,5%).

### A taxa de desemprego superava a média da Euro-região, em particular entre os jovens e as mulheres

A taxa de actividade (da população em idade activa) na Área de Fronteira era, em 2001, inferior à observada na Euro-região: 47,1% e 55%, respectivamente. Por outro lado, a taxa de desemprego superava a da Euro-região: 10,4% contra 9%. Esta diferença era ainda mais expressiva entre os

jovens e as mulheres, em particular, no Vale do Tâmega. Assim, sublinha-se que, em 2001, mais de um quinto dos jovens economicamente activos residentes nesta comunidade territorial de cooperação estavam desempregados e mais de 16% das mulheres economicamente activas residentes estavam, naquele ano, desempregadas.

Taxa de desemprego em 2001



**O espaço de fronteira encontrava-se relativamente especializado na Agricultura, silvicultura e pesca, na Construção e nos Serviços, face à Euro-região**

A população residente na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, que em 2001 se encontrava empregada, exercia a sua actividade maioritariamente nos *Serviços* (54,4%), sobretudo de natureza comercial (19,5%), aos quais se seguiam a *Indústria* (19,5%), a *Construção* (15,7%) e, com uma expressão menor, a *Agricultura, silvicultura e pesca* (10,4%). Esta repartição sectorial da mão-de-obra empregada, quando comparada com a da Euro-região, revela um espaço relativamente especializado na *Agricultura, silvicultura e pesca*, na *Construção* e nos *Serviços*.

**O tecido empresarial apontava para uma concentração superior de microempresas**

Do universo de empresas analisado (sector industrial, da construção e dos serviços), apenas 268 eram médias ou grandes empresas (com 50 ou mais pessoas ao serviço), traduzindo uma proporção de 0,5% (na Euro-região, esta proporção era de 0,7%). Do mesmo modo, a proporção de pequenas empresas era maior na Euro-região em relação ao observado na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, indiciando a existência, na zona de fronteira, de um tecido empresarial mais assente em microempresas (95,6% do total contra 94,1% na Euro-região). Esta análise permite identificar a comunidade territorial do Vale do Tâmega como a que apresentava a dimensão média das empresas mais reduzida.

#### Concelhos portugueses por Comunidade Territorial de Cooperação (CTC)

##### CTC Vale do Minho

Caminha  
Melgaço  
Monção  
Paredes de Coura  
Valença  
Vila Nova de Cerveira

##### CTC Vale do Lima

Arcos de Valdevez  
Ponte da Barca  
Ponte de Lima  
Viana do Castelo

##### CTC Vale do Tâmega

Boticas  
Chaves  
Montalegre  
Valpaços  
Vila Pouca de Aguiar  
Vinhais

<sup>1</sup> No Norte de Portugal, 15 ou mais anos de idade; na Galiza, 16 ou mais anos de idade.